

## Brasil



**PROMOVIDA PELO IMPA**  
Inscrições: Olimpíada de Matemática

Podem ser feitas exclusivamente pelas escolas na página da Olímpiada até 15/3



# PERIGO VIRTUAL

De xenofobia a exploração sexual infantil, violações na internet têm recorde no país

LUCAS ALZINA  
luc.alzina@globo.com.br

O crescimento do uso da inteligência artificial, aliado a uma queda na qualidade do controle de conteúdo nas principais plataformas, fez o total de denúncias de violações de direitos humanos e outros crimes explodir na internet brasileira em 2023. No ano passado, 101.313 notificações foram encaminhadas à Central Nacional de Denúncias, conveniada ao Ministério Público Federal, sendo 71.867 relacionadas a imagens de exploração e abuso infantil — o que equivale a um caso a cada sete minutos. Denúncias de xenofobia também registraram recorde na série histórica, saltando de 4.030 (em 2022) para 14.196.

No caso do compartilhamento das imagens de crianças e adolescentes, as principais explicações para o crescimento, segundo a Safernet — ONG que coordena o canal e compila os dados —, são a proliferação da venda de pacotes com imagens de nudez e sexo; as demissões em massa registradas nas big techs, o que teria afetado o controle; e o advento da inteligência artificial generativa, capaz de criar conteúdo, incluindo conversas, imagens e vídeos, em escala industrial.

No fim do ano passado, por exemplo, a disseminação de um "nuke" criado por IA entre alunos do Colégio Santo Agostinho da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, virou caso de polícia. Segundo os investigadores, mais de 20 estudantes foram vítimas das imagens falsas criadas.

— A inteligência artificial está se desenvolvendo

## DENÚNCIAS RECEBIDAS

	EM 2022	EM 2023	VARIAÇÃO
Imagens de abuso e exploração sexual infantil*	40.572	71.867	77,13%
Xenofobia	4.030	14.196	252,25%
Intolerância religiosa	764	993	29,97%
Tráfico de pessoas	342	380	11,41%
Neonazismo	1.104	1.114	0%
Apologia e incitação a crimes contra a vida	4.054	4.041	0%
Racismo	2.804	2.233	-20,36%
LGBTfobia	3.807	1.501	-60,57%
Misoginia (violência ou discriminação contra mulheres)	8.734	3.706	-57,56%
Outros crimes	1.922	1.282	-33,30%
<b>Total de denúncias únicas recebidas pela Safernet</b>	<b>68.133</b>	<b>101.313</b>	<b>48,30%</b>

\* DENÚNCIAS DE NÚCLEO: São links diretos entre conteúdo imagens de abuso e exploração sexual infantil. A Safernet encaminha as denúncias ao Ministério Público Federal apó o link nunca antes monitorado. (Centrais links monitorados de links duplicados são desconsiderados para evitar que sejam abertas investigações em duplicidade).



## Denúncias de violações de direitos humanos e outros crimes

Recorrido das principais denúncias de direitos humanos e outros crimes recebidas pela Safernet



## Denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil

Recorrido das principais denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil recebidas pela Safernet



## Denúncias de xenofobia

Recorrido das principais denúncias de xenofobia recebidas pela Safernet



em uma velocidade muito rápida. Há uma grande preocupação com o potencial uso em crimes virtuais, evidenciado inclusive nos relatórios internacionais — afirma Thiago Tavares, fundador e diretor-presidente da Safernet, se referindo ao trabalho da Internet Watch Foundation (IWF), da Inglaterra, que em um mês do ano passado identificou 20 mil imagens feitas por IA na deep web, sendo 12 mil de abuso sexual infantil.

## FALHAM O CONTROLE

As 71 mil denúncias de exploração infantil recebidas pela ONG são únicas. Ou seja, quando o mesmo conteúdo é denunciado mais de uma vez, os relatos duplicados não foram contabilizados. Tavares explica que é comum encontrar uma mesma imagem de abuso infantil replicada em diferentes plataformas, mas que cada um possui tempo de resposta diferente para remoção de conteúdos que violam direitos. Além disso, o poder de mediação e controle das principais plataformas vem caindo.

Um tipo de conteúdo passível de remoção é a venda de pacotes de imagens de nudez e sexo. Entre esses pacotes vendidos há casos envolvendo adolescentes, sendo eles mesmos os geradores do conteúdo ou não.

Imagens falsas de crianças e adolescentes nus são crimes pela lei 11.829, de 2008, que atualizou o Estatuto da Criança e do Adolescente com sanções para quem fizesse montagens com imagens de exploração sexual infantil. Atualmente, o Congresso debate projetos de lei que tratam de um

marco legal do IA.

Outro tipo de denúncia que teve grande aumento foi a de xenofobia. Nesse caso, segundo a Safernet, o resultado se explica pelos debates virtuais exacerbados decorrentes do conflito na Faixa de Gaza. Já os crimes virtuais de racismo, misoginia e intolerância religiosa foram menos denunciadas no ano passado, tendência natural após os picos que costumam acontecer em anos eleitorais, em especial em momentos de polarização política com protagonismo da extrema direita, diz Tavares. Além da categoria xenofobia, a intolerância religiosa também teve aumento relevante, de 30%.

O nível de hostilidade levou a Federação Israelita do Rio (Fierj) a criar, em novembro, um canal específico de denúncias on-line para apurar e identificar a disseminação de antissemitismo nas redes. Segundo a instituição, nas primeiras semanas de funcionamento, o canal recebia seis notificações por dia, em média. O contexto se repetiu em outros países. Uma organização cristã dos EUA, a Faithful America, criou uma petição para denunciar Elon Musk, dono do X (antigo Twitter). Segundo o grupo, a rede social teria se tornado um espaço fértil para o antissemitismo, representando "um dos maiores perigos para os judeus em anos".

A intolerância religiosa e a xenofobia também deram origem a notícias falsas. Em outubro, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo federal precisou se manifestar publicamente após a disseminação de um vídeo falso que acusava o governo brasileiro de enviar membros do Hamas de navio para a cidade de Cratê, no Ceará.

O tráfico de pessoas foi outra categoria de denúncia que teve leve crescimento. Esse tipo de denúncia está normalmente associado à prostituição, como publicações de falsas agências de modelo para recrutamento de mulheres. Mas é a categoria com menor número de denúncias, por ser uma dinâmica que acontece menos no mundo virtual em comparação com os outros delitos, diz Tavares.

## QUEDA PÓS-ELEIÇÕES

Por outro lado, as denúncias de racismo, LGBTfobia e misoginia diminuíram em 2023, o que já era esperado pela ONG.

— O pico acontece pela polarização, acirramento, da disputa eleitoral que muitas vezes se converte em manifestações violentas — afirma o fundador da Safernet, que destaca o clima conflituoso nesse contexto. — A extrema direita usa discurso de ódio como tática política, como tática de engajamento e de coesão da base. Há, por exemplo, a criação de inimigos imaginários que podem atingir negros e população LGBT. É a industrialização do ódio.

Qualquer crime virtual pode ser denunciado de maneira rápida pelo site denuncia.org.br.